

# Sarney relata a Figueiredo situação do PDS nos Estados

BRASÍLIA (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, vai descrever hoje ao Presidente da República a situação em que encontrou o partido em suas recentes visitas aos Estados. O relatório verbal de Sarney incluirá uma avaliação das possibilidades do PDS — que considera satisfatórias — nas eleições gerais do próximo ano.

Após a audiência de Sarney com Figueiredo, marcada para às 9h30m, haverá uma reunião do Conselho Político do Governo e três temas deverão ser examinados: a explosão das bombas no Riocentro, o reinício dos estudos sobre o restabelecimento das prerrogativas do Congresso e a reforma da legislação eleitoral.

## ESTRATÉGIA

O senador José Sarney não pretende tornar público seu relatório sobre a situação do PDS nos estados e desautoriza, inclusive, qualquer especulação a respeito. As informações são para uso interno do partido, conforme explicou: é com base nelas que o PDS traçará sua estratégia em cada estado, para as eleições de 1982. Entretanto, ele está em condição de assegurar a Figueiredo que não existe qualquer possibilidade de repetição do "desastre" de

1974, quando o extinto MDB elegeu 16 senadores e a Arena apenas seis.

O partido do Governo está em posição bastante vantajosa no Norte e Nordeste, enquanto no Centro-Sul o quadro é mais equilibrado. Há fortes possibilidades de vitória no Paraná, enquanto no Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Minas Gerais a previsão é de uma disputa acirrada.

O PDS continuará sendo o partido com maior número de deputados federais e senadores, embora a manutenção da atual maioria absoluta seja uma possibilidade remota. Deverá continuar majoritário também na maior parte das Assembleias Legislativas e Câmaras de Vereadores.

## REFORMA ELEITORAL

Quanto aos temas da reunião de hoje do conselho político, as informações são contraditórias. O presidente do PDS acha que o assunto "terrorismo" não estará em pauta. O líder na Câmara, Cantídio Sampaio, acredita que o tema dominará a maior parte da reunião.

Os outros dois temas — prerrogativas e reforma eleitoral — sofrerão um exame preliminar. Nenhuma definição está prevista, pois a comissão partidária que tratará das prerrogativas acaba de ser constituída — não se reuniu ainda — e a da reforma eleitoral tem prazo até julho para concluir seus trabalhos.

Ontem, no final da tarde, reuniu-se a comissão da reforma eleitoral, durante uma hora e meia, sob a presidência do senador Aloísio Chaves. Na primeira parte da reunião, a portas fechadas, o relator, deputado Prisco Viana, mostrou aos membros da comissão as sugestões que recebeu de políticos e eleitores de vários Estados — algumas curiosas, como a que permite o voto por correspondência (e com porte pago).

Até o final de junho cada sub-comissão — que trata de um tema específico — deverá apresentar seu relatório, para que todas as sugestões sejam compiladas durante o mês seguinte e, já em agosto, com o reinício dos trabalhos legislativos, a questão esteja definida a nível de partido.

## VOTO ELETRÔNICO

Segundo o deputado Prisco Viana, todas as sugestões estão sendo tabuladas. A maior preocupação parece ser com o fato de as eleições se realizarem em apenas um dia, apesar da grande quantidade de cargos em disputa. Por isso, estão sendo examinados vários sistemas de votação eletrônica. Ontem, na segunda parte da reunião, foi examinado o sistema da empresa baiana "Byte Processamento de Dados". Depois, será a vez do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais apresentar seu sistema, inclusive a máquina de votar.